



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Ministério da Fazenda



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2016

Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Banco da Amazônia, relativos ao exercício de 2016, os quais foram elaborados em conformidade com a legislação societária e demais normativos legais.

1. PANORAMA ECONÔMICO

Durante o exercício de 2016, o cenário externo foi marcado por incertezas quanto à condução da política econômica tanto na Europa quanto nos Estados Unidos, que resultou num forte componente de volatilidade aos mercados emergentes.

Internamente, os temas dominantes foram as reformas fiscais, entendidas como necessárias para o controle da inflação, que evoluiu de forma satisfatória, fechando no acumulado de 2016 em 6,58%, segundo dados do IBGE para o IPCA-15.

No contexto regional, as economias dos estados amazônicos exibiram diferentes respostas à crise nacional em 2016. O Pará, por exemplo, apesar da queda dos indicadores de vendas no comércio e de prestação de serviços e aumento do desemprego, continuou apresentando desempenho positivo em alguns setores da indústria, frente a 2015 (+0,1% em 12 meses até outubro); já em Roraima o setor de comércio varejista manteve índices positivos nas vendas (+7,8% em outubro de 2016 em comparação com outubro de 2015). Por outro lado, o Amazonas foi bastante impactado negativamente pela crise, com queda na indústria (-15,3% anualizado até outubro de 2016) e elevação na taxa de desemprego.

2. AÇÕES ESTRATÉGICAS

O Planejamento Estratégico do Banco da Amazônia, inicialmente previsto para vigorar até 2019, passou por atualização, em atendimento à Lei nº 13.303/2016 e à Resolução CGPAR nº 17/2016. No novo plano, com horizonte 2017-2021, constam: as declarações estratégicas: missão, visão e valores; a análise do ambiente; os objetivos e desafios estratégicos; os resultados esperados; as metas de desempenho empresarial em atendimento a resolução CGPAR nº 17 para o próximo exercício; o plano de negócios 2017 em atendimento à Lei 13.303/16 e o conjunto de operações e ações para o período 2017-2021 das áreas executivas da Direção Geral.

Ressalta-se que o Planejamento Estratégico busca fortalecer a atuação do Banco e o cumprimento da sua missão, destacando-se como o principal executor de políticas públicas para a Amazônia. Com o objetivo de otimizar o processo de formulação e acompanhamento do Planejamento Estratégico, das metas institucionais e da programação orçamentária do Banco, o Comitê Interno de Planejamento Estratégico (COPLANE), tem como finalidade, entre outras, de acompanhar e avaliar, mensalmente, a execução e evolução do Planejamento Estratégico, garantir o resultado projetado por meio do acompanhamento, avaliação e fiscalização da execução orçamentária e financeira, inclusive quanto ao cumprimento das metas fixadas.

Programa Supera Mais 2016 – “Vamos juntos construir um Banco cada vez mais forte e competitivo!”

O Programa Supera Mais é um instrumento de gestão utilizado para avaliar o desempenho objetivando alinhar as ações das unidades quanto ao cumprimento das metas e objetivos estratégicos. É composto pelas perspectivas: “Mais Resultado”, “Mais Negócios”, “Mais Controles”, “Desenvolvimento Sustentável”, “Mais Clientes”, e “Bônus Estratégico”.

No exercício de 2016, destaca-se o desempenho nas seguintes perspectivas:

- **Mais Negócios:** o indicador CREDITO COMERCIAL, que mede os volumes das carteiras de Crédito Geral e de Câmbio, registrou melhor performance, atingindo a meta orçada em 92%. O saldo médio cresceu 4,7% (R\$1.838,0 milhões em 2016, contra R\$1.754,8 milhões em 2015, resultando num acréscimo de R\$82,9 milhões). O indicador CAPTAÇÃO DE RECURSOS, que afere os volumes de depósito à vista, a prazo, poupança, reinvestimento e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), alcançou 90% da meta projetada, com um volume de saldo médio na ordem de R\$3.404,4 milhões (R\$3.440,2 milhões em 2015).

- **Mais Clientes:** o indicador CANAIS DE ATENDIMENTO (SAC & OUVIDORIA), que considera a quantidade de reclamações procedentes e/ou não solucionadas obteve a melhor performance, com um ótimo desempenho na ordem de 606% da meta. Ocorreram 53 reclamações, reduzindo significativamente em 78% as incidências se comparado com 2015, registrando 65 reclamações.

- **Mais Controle:** destaque para o RATING DE CONFORMIDADE, que mede a qualidade dos controles praticados nas agências, como: fechamento diário da contabilidade, conformidade de operações de crédito, de cadastro, de abertura de contas e encaixe bancário, alcançando 92% da meta.

- **Mais Resultado:** a RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO, que considera o volume de receitas das operações renegociadas / recuperadas de responsabilidade de risco do Banco, atingiu 96% da meta orçada, equivalendo a um volume recuperado na ordem de R\$136 milhões (Banco e FNO), incrementando 1% em relação a 2015, cujo o volume recuperado foi R\$134 milhões. Outro indicador que merece destaque é RECEITA DE TARIFAS – PACOTES, que verifica o volume dessa receita, acumulada até o período de apuração obteve 95% da meta orçada com R\$42,5 milhões de receita arrecadada com os pacotes.

- **Desenvolvimento Sustentável:** destaca-se o indicador PROGRAMA DE APOIO À CULTURA, que realizou 98% da meta projetada para 2016, com um volume contratado de R\$26,0 milhões. O indicador PLANO DE INCENTIVO AO TURISMO alcançou 95% da meta projetada correspondendo a um volume contratado de R\$76,1 milhões para o setor. Os indicadores consideram o volume de créditos contratados realizados/orçados destinados ao segmento.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

	BANCO DA AMAZÔNIA		FNO	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
A T I V O	14.174.359	12.083.092	23.388.303	20.864.583
Disponibilidades	30.979	37.685	3.089.511	1.503.621
Aplicações Interfinanceiras, TVM e Inst. Financ. e Derivativos	8.480.851	6.473.421	-	-
Relações Interfinanceiras e Interdependências	404.368	264.232	7.924	8.766
Operações de Crédito	3.511.517	3.756.684	20.259.498	19.319.251
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	1.434.904	1.276.464	31.370	32.945
Permanente	311.740	274.606	-	-

	PASSIVO	14.174.359	12.083.092	23.388.303	20.864.583
Depósitos		2.965.937	3.077.714	-	-
Captações no Mercado Aberto e Rec. Letras Imob. e Hipot. Debênt e Similares		597.686	372.034	-	-
Relações Interfinanceiras e Interdependências		5.226	3.271	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses		800.522	782.482	-	-
Outras Obrigações		7.845.299	5.923.433	111.316	39.730
Patrimônio Líquido		1.959.689	1.924.158	23.276.987	20.824.853

Ativos Totais

O Banco da Amazônia encerrou o exercício de 2016 com Ativos Totais no montante de R\$14.174,3 milhões, representando um crescimento de 17,3% com relação ao ano de 2015 (R\$12.083,1 milhões). Esse crescimento foi motivado pelas Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e pelo aumento de 16,4% de Títulos e Valores Mobiliários, os quais representam 49,7% do total do ativo (R\$7.042,3 milhões). A Carteira de Crédito participa com 34,9% dos ativos totais (R\$4.945,4 milhões), com aumento de 12,6%, das Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa, comparado ao exercício de 2015.

Os ativos totais do FNO cresceram 12,1% em relação a 2015, e a carteira de crédito 4,9%. O crédito representa 86,6% dos ativos totais e está composto por operações de risco compartilhado (94,4%) e risco integral do Fundo (5,6%). No exercício, as operações de risco compartilhado apresentaram elevação de 5,2%, enquanto que as de risco integral decresceram 5,1%.

Títulos e Valores Mobiliários (TVM)

A carteira TVM está composta por 82,3% de títulos públicos federais, principalmente Letras Financeiras do Tesouro (LFT), e 17,7% por títulos privados (letras financeiras, certificados de depósitos interfinanceiros, debêntures e outros). Ao final do exercício de 2016, esta carteira alcançou o montante de R\$7.042,3 milhões, aumento de 16,4% quando comparado ao exercício de 2015 (R\$6.051,5 milhões).

Em atendimento ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/2002, o Banco da Amazônia declara ter a intenção de manter os títulos, no valor de R\$772,4 milhões, classificados na categoria “Títulos mantidos Até o Vencimento”, bem como possuir capacidade financeira para tanto.

Operações de Crédito – Fomento

O Banco da Amazônia, na condição de agente financeiro do Governo Federal na Região Amazônica, tem como premissa em sua atuação, promover o desenvolvimento regional em bases sustentáveis, através da utilização dos recursos de sua carteira de fomento, tendo como principal funding o Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), além do BNDES, FDA (Fundo de Desenvolvimento da Amazônia), OGU, FAT, recursos obrigatórios e poupança rural.

O Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) foi criado pelo artigo 159, inciso I, alínea “c” da Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei nº 7.827/1989, com alterações através das Leis Ordinárias n.ºs 9.126/1995, 10.177/2001, 11.775/2008 e 12.716/2012, Medidas Provisórias n.ºs 2.196/2001 e 581/2012 e é administrado pelo Banco da Amazônia S.A.

O FNO tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região Norte, mediante a execução de programas de financiamento aos setores produtivos, em consonância com os respectivos planos regionais de desenvolvimento.

A área de atuação do FNO contempla os sete estados que integram a base político-institucional da Região Norte (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), abrangendo uma área territorial de 3.853.327,3 km², composta por 450 municípios.

Os recursos do FNO são aplicados pelo Banco de acordo com o Plano Anual de Aplicação de Recursos Financeiros, elaborado em conformidade com a legislação vigente; contemplando políticas, planos e programas do Governo Federal; e, alinhamento com diretrizes, prioridades e orientações estratégicas.

PROGRAMAS FNO	Exercício 2016		Exercício 2015		% (Valores)
	Quantidade	Valor liberado (em milhões)	Quantidade	Valor liberado (em milhões)	
Micro e Pequenas Empresas (MPes)	3.736	466,8	3.433	573,5	-18,6%
Microempreendedores Individuais (MEI)	1.872	10,2	2.581	13,5	-24,4%
Microcrédito Produtivo Orientado – Programa Amazônia florescer	43.345	92,0	44.050	91,7	0,3%
Microcrédito Urbano	39.586	79,6	40.421	79,3	0,4%
Microcrédito Rural	3.759	12,4	3.629	12,4	-
Agricultura Familiar	15.206	425,2	21.904	668,9	-36,4%
FNO ABC	74	89,3	126	176,5	-49,4%
FNO-Biodiversidade	32	32,0	39	99,7	-67,9%
FNO-Amazônia Sustentável	3.705	1.657,6	5.161	2.652,4	-37,5%

Tabela 1 FNO - Contratações por Porte do Beneficiário					
PORTE	Exercício 2016		Exercício 2015		% Valores
	Nº Operações	Em milhões	Nº Operações	Em milhões	
Mini/micro	16.281	556,0	23.847	785,0	-29,2%
Pequeno	2.852	814,8	4.375	1.362,0	-40,2%
Pequeno/Médio	378	427,9	453	566,3	-24,4%
Médio	128	294,4	228	750,4	-60,8%
Grande	52	240,8	65	501,2	-52,0%
TOTAL	19.691	2.333,9	28.968	3.964,9	-41,1%

Fonte: Banco da Amazônia - SIG/Contropex